

Título da disciplina: Ditadura militar e política: historiografia e história – a contribuição pioneira de René Armand Dreifuss em *1964: a conquista do Estado*.

Horário: quintas-feiras, 18-22 h;

Docente: Prof. Renato Lemos

Ementa: O objetivo desta disciplina é discutir e aprofundar a perspectiva analítica sobre o golpe de 1964 e os fundamentos do regime ditatorial que a ele se seguiu lançada por René Armand Dreifuss em sua obra *1964: a conquista do Estado*. Ação política, poder e golpe de classe (Petrópolis - RJ: Vozes, 1981). Quando se completam 40 anos da sua publicação, a disciplina se fundamenta na convicção de que ela constitui um ponto de virada na historiografia. A caracterização do golpe de 1964 e do regime ditatorial com base nos seus conteúdos classistas, relacionados aos setores sociais envolvidos no processo, mas, também, na substância das políticas de Estado adotadas a partir de 1964, constituiu um passo pioneiro da historiografia em direção a consistentes interpretações das rupturas institucionais em questão. As suas proposições são altamente pertinentes para o aprofundamento de problemas como a caracterização da natureza da crise geral da sociedade brasileira na primeira metade dos anos 1960 e a definição do sentido histórico do golpe de 1964 e do regime ditatorial vigente no Brasil até 1988.

Muitas obras têm sido produzidas na academia a partir da linha de pesquisa fundada por René A. Dreifuss, oferecendo já uma substancial massa de conhecimento que viabiliza a proposta de aprofundar a análise da imensa variedade de temas focalizados em *1964: a conquista do Estado*. O curso contará com a participação de alguns dos autores destes trabalhos, como convidados.

Estão previstas 12 sessões/aulas. A primeira será dedicada à discussão do contexto historiográfico em que se insere a obra em análise. As demais, aos seus dez capítulos. Outras leituras poderão ser mobilizadas para maior aprofundamento de questões específicas. A dinâmica do curso constará de seminários em que os alunos apresentarão relatórios de leitura dos textos, enfatizando tópicos previamente indicados.

As aulas serão realizadas remotamente, por meio da plataforma Google Meet. Ao final, os alunos elaborarão um trabalho articulando a bibliografia ao seu tema de pesquisa.

A ausência em mais de 25% do curso implica reprovação. Poderão ser analisadas situações motivadas por problemas de saúde ou trabalho, desde que o número de faltas não inviabilize o aproveitamento do aluno.

Roteiro das discussões:

Sessão 1 – Introdução historiográfica

Sessão 2 – Cap. I - A formação do populismo

Sessão 3 – Cap. II - A ascendência econômica do capital multinacional e associado

Sessão 4 – Cap. III - A estrutura política de poder do capital multinacional e seus interesses associados

Sessão 5 – Cap. IV - A crise do populismo

Sessão 6 – Cap. V - A elite orgânica: recrutamento, estrutura decisória e organização para a ação

Sessão 7 – Cap. VI - A ação de classe da elite orgânica: a campanha ideológica da burguesia

Sessão 8 – Cap. VII - A ação de classe da elite orgânica: a campanha política da burguesia

Sessão 9 – Cap. VIII - A ação de classe da elite orgânica: o complexo IES/IBAD e os militares

Sessão 10 – Cap. IX - O complexo IPES/IBAD no Estado. A ocupação dos postos estratégicos pela elite orgânica

Sessão 11– Cap. X - Conclusão

Bibliografia para aprofundamento do livro *1964: a conquista do Estado*

ASSIS, Denise. *Propaganda e cinema a serviço do golpe (1962-1964)*. Rio de Janeiro: Mauad; FAPERJ, 2001.

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. *O governo João Goulart: as lutas sociais no Brasil, 1961-1964*. 7ª ed. rev. e ampliada, Rio de Janeiro: Revan; Brasília: Ed. UnB, 2001.

BORTONE, Elaine de Almeida. *A participação do Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (IPES) na construção da reforma administrativa na ditadura civil-militar (1964-1968)*. Dissertação (Mestrado em administração). Universidade Federal Fluminense, 2013.

BORTONE, Elaine de Almeida. *O Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (IPES) e a ditadura empresarial-militar: os casos das empresas estatais federais e da indústria farmacêutica (1964-1967)*. Tese (Doutorado em História). Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2018.

BRASIL, Rafael do Nascimento Souza. *Uma instituição sui generis - a Fundação Getúlio Vargas, intelectualidade orgânica e modernização conservadora (1944-1964)*. Tese (Doutorado em História). Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2020.

BRISO NETO, Joaquim Luiz Pereira. *O conservadorismo em construção: o Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (IPES) e as reformas financeiras da ditadura militar (1961-1966)*. Dissertação (Mestrado em economia). Universidade Estadual de Campinas (SP), 2008.

CAMPOS, Renata Azevedo. *O IPES e os CONEPES - Conflitos e consensos em torno dos rumos da política educacional da ditadura empresarial -militar brasileira*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal Fluminense, 2015.

CARVALHO, Aloysio Castelo de. *A Rede da Democracia*. O Globo, O Jornal e Jornal do Brasil na queda do governo Goulart (1961-64). Niterói: Nitpress; Editora da UFF, 2010.

CORDEIRO, Janaína Martins. *Direitas em movimento: a Campanha da Mulher pela Democracia e a ditadura no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2009.

DEMIER, Felipe. A legalidade do golpe: o controle dos trabalhadores como condição para o respeito às leis. *História & Luta de Classes*, Marechal Rondon (PR), n. 1, 2005, p. 29-41.

DEUSDARÁ, Pâmella Passos. *Vozes a favor do golpe! O discurso anticomunista do Ipês como materialidade de um projeto de classe*. Dissertação (Mestrado em história). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2008.

DUTRA, Eloy. *Ibad: sigla da corrupção*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963.

ESTEVES, Carlos Leandro da Silva. O agrarismo ipesiano nos projetos de Paulo de Assis Ribeiro. *SÆCULUM – Revista de História*, João Pessoa, n. 26, jan. / jun. 2012, p. 221-2239.

IANNI, Octavio. *O colapso do populismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

MARINI, Ruy Mauro. A dialética do desenvolvimento capitalista no Brasil. In: _____. *Subdesenvolvimento e revolução*. Trad. Fernando Correa Prado e Marina Machado Gouvêa. 3. ed. Florianópolis: Insular, 2012 [1968]

MORAES, Ana Carolina Reginatto. *A ditadura empresarial-militar e as mineradoras (1964-1988)*. Tese (Doutorado em História). Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2019.

MORAES, Thiago de Aguiar. “*Entreguemos a empresa ao povo antes que o comunista a entregue ao Estado*”: os discursos da fração “vanguardista” da classe empresarial gaúcha na revista *Democracia e Empresa do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais do Rio Grande do Sul: (1962-1971)*. Dissertação (Mestrado em História). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2012.

MOREL, Edmar. *O golpe começou em Washington*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.

QUEIROZ, Maurício Vinhas de; EVANS, Peter. Um delicado equilíbrio: o capital internacional e o local na industrialização brasileira. *Cadernos Cebrap*, São Paulo, n. 28, 1977.

RAMÍREZ, Hernán Ramiro. *Os institutos de estudos econômicos de organizações empresariais e sua relação com o Estado em perspectiva comparada: Brasil e Argentina, 1961-1996*. Tese (Doutorado em história). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2005.

RAMÍREZ, Hernán Ramiro. A configuração das alianças golpistas nas ditaduras de Brasil e Argentina: uma perspectiva a partir da imbricação cívico-militar. *Estudos Ibero-Americanos*, Porto Alegre, v. 38, n. 1, p. 62-80, jan./jun. 2012.

RAMÍREZ, Hernán Ramiro. Empresários e política no Brasil: O Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais (IPES), 1961-1971. *Diálogos*, Maringá (PR), v. 13, n.1, 2009, p. 209-240.

RAMÍREZ, Hernán Ramiro. La dictadura brasileña como proyecto refundacional, una perspectiva desde las propuestas ipesianas. *Diálogos*, Maringá (PR). Online. v. 18, n.1, jan.-abr./2014, p. 19-50.

RAMOS, Plínio de Abreu. *Como agem os grupos de pressão?* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963.

- SILVA, Eduardo Gomes. *A Rede da Democracia e o golpe de 1964*. Dissertação (Mestrado em História). Universidade Federal Fluminense, 2008.
- SILVA, João Carlos Ferreira da. *Assaltos ao Parlamento: estudo comparativo dos episódios do Ibad e do Mensalão*. Monografia (Especialização em Instituições e Processos Políticos do Legislativo). Brasília: Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento (Cefor) da Câmara dos Deputados, 2007.
- SILVA, Vicente Gil da. *A Aliança para o Progresso no Brasil: de propaganda anticomunista a instrumento de intervenção política (1961-1964)*. Dissertação (Mestrado em História), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008.
- SILVA, Vicente Gil da. *Planejamento e organização da contrarrevolução preventiva no Brasil: atores e articulações transnacionais (1936-1964)*. Tese (Doutorado em História). Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2020.
- SIMÕES, Solange de Deus. *Deus, pátria e família*. As mulheres no golpe de 1964. Petrópolis (RJ): Vozes, 1985.
- SOUZA, Maria Inez Salgado. *Os empresários e a Educação: o IPÊS e a política educacional pós 1964*. Petrópolis (RJ): Vozes, 1981.
- SPHOR, Martina. “*American Way of Business*”: empresariado brasileiro e norte-americano no caminho do golpe empresarial-militar de 1964. Tese (Doutorado em História). Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2016.
- STACCHINI, José. *Março 64: mobilização da audácia*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1965.
- STARLING, Heloísa Maria Murgel. *Os senhores das gerais*. O Novos Inconfidentes e o golpe de 1964. Petrópolis (RJ): Vozes, 1986.

Bibliografia complementar

- AGGIO, Alberto. A emergência das massas na política latino-americana e a teoria do populismo. In. _____ & LAHUERTA, Milton. *Pensar o Século XX*. São Paulo: UNESP, 2003.
- BARRETO, Álvaro Augusto de Borba. Representação das associações profissionais no Brasil - o debate dos anos 1930. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, n. 22, jun. 2004, p. 119-133.
- COSTA, Paulo Roberto Neves. Elite empresarial e elite econômica - o estudo dos empresários. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, n. v. 22, n. 52, dez. 2014, p. 47-57.
- DINIZ, Eli e BOSCHI, Renato. *Empresariado nacional e Estado no Brasil*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1978.
- FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica*. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- GORENDER, Jacob. *A burguesia brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- JÁUREGUI, Aníbal. *Empresarios y políticas de desarrollo en la Argentina y el Brasil 1920-1955*. Tese de doutorado. Tandil: Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires, 2002.

- LEOPOLDI, Maria Antonieta P. *Política e interesses na industrialização brasileira: as associações industriais, política econômica e o Estado*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- MATOS, Marcelo Badaró. O governo João Goulart: novos rumos da produção historiográfica. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, vol. 28, jan. / junho 2008, p. 245-263.
- MELO, Demian. A miséria da historiografia. *Outubro*, São Paulo, n. 14, 2º sem. 2006, p. 111-130.
- O'DONNELL, Guillermo. *Reflexões sobre os estados burocrático-autoritários*. São Paulo: Vértice; Revista dos Tribunais, 1987, p. 9-75.
- RAMÍREZ, Hernán Ramiro. A configuração das alianças golpistas nas ditaduras de Brasil e Argentina: uma perspectiva a partir da imbricação cívico-militar. *Estudos Ibero-Americanos*, Porto Alegre, vol. 38, n. 1, 2012, p. 62-80.
- RAMÍREZ, Hernán Ramiro. Comportamiento empresarial y neoliberalismo en Brasil: análisis en tres actos. *História e Economia*, vol. 11, n. 1, 2013, p. 91-115.
- RAMÍREZ, Hernán Ramiro. *Corporaciones en el poder*. Institutos económicos y acción política en Brasil y Argentina: IPÊS, FIEL y Fundación Mediterránea. Buenos Aires: Lenguaje Claro, 2007.
- RAMÍREZ, Hernán Ramiro. Pensamento e ação empresarial no Brasil - o presente nos rastros do passado. In: FREITAS, Sara da Silva & PINHO, Carlos Eduardo Santos (Org.). *Empresariado e poder político no Brasil: uma perspectiva multidimensional*. São Paulo: Alameda, 2020.
- RAMÍREZ, Hernán Ramiro. Reflexiones acerca de las Dictaduras del Cono Sur como proyectos refundacionales. *Antíteses*, Londrina (PR), v. 8, n. 15 esp., 2015, p. 132-159.
- SODRÉ, Nelson Werneck. *História da burguesia brasileira*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1964.
- STEPAN, Alfred. *Os militares na política. As mudanças de padrões na vida brasileira*. Trad. Ítalo Tronca. Rio de Janeiro: Artenova, 1975 [1971].
- TAVARES, Anderson. A expansão capitalista na década de 1950, as associações industriais e a interpretação gramsciana. XXVII Simpósio Nacional de História. Natal, 22-26 de julho 2013.
- VANNUCCHI, Marco Aurélio. *O corporativismo dualista - conselhos profissionais e sindicatos no Brasil, 1930-1964*. Estudos Ibero-Americanos, Porto Alegre, v. 42, n. 2, maio-ago. 2016, p. 471-499.
- WEFFORT, Francisco C. *O populismo na política brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.